

1 282ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. Ata. Aos
2 vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, às catorze horas, reúne-se, na Sala A,
3 a Comissão de Atividades Acadêmicas, com o comparecimento dos seguintes Senhores
4 Conselheiros: Professores Doutores Marcelo de Andrade Roméro, Jose Vicente Caixeta
5 Filho, Valdecir de Assis Janasi, Carlos Gilberto Carlotti Junior, Jackson Cioni Bittencourt e a
6 Professora Doutora Terezinha de Jesus Andreoli Pinto. Presente, também, o Senhor
7 Secretário Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco. Estando presente, ainda, no início
8 da sessão o Vice-reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan. **PARTE I – EXPEDIENTE.** Havendo
9 número legal, o Senhor Secretário Geral declara aberta a sessão. O Vice-reitor da
10 Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Vahan Agopyan inicia a sessão, informando que a
11 atual gestão espera um papel mais protagonista das três comissões permanentes do Co,
12 pois são canais de discussões e de tomada de decisão e não apenas canais burocráticos;
13 que é um ponto de honra para todos presentes atuar na graduação lidando com a parte
14 acadêmica. Informa, ainda, que a CAA será solicitada pela Pró-reitoria de Graduação para
15 colaborar, contribuir e debater questões que o Conselho de Graduação julgue importante e
16 que a CAA terá um papel importante nesta tarefa de redefinir a atuação da Graduação. Após
17 cumprimentar a todos o Vice-Reitor se retira do plenário. Em seguida, o Senhor Secretário
18 Geral cumprimenta os membros da CAA e diz que é um prazer estar de volta à CAA, agora
19 como Secretário Geral. Aproveita o ensejo para explicar aos novos membros o papel da
20 CAA, no âmbito da Universidade. Mas antes, afirma que o protagonismo que o Vice-reitor
21 colocou é o compromisso de honra do novo Reitor, Prof. Dr. Marco Antonio Zago, no sentido
22 de que as comissões permanentes do Co: COP, CLR e CAA assumam o protagonismo que
23 elas têm que ter enquanto comissões estatutárias e assessoras do Co. O Prof. Jackson
24 Cioni Bittencourt pede que o Sr. Secretário Geral fale, de forma resumida, qual o escopo de
25 atuação da CAA. O Senhor Secretário Geral informa que as atividades da CAA podem ser
26 divididas em atividades "cartoriais" e atividades protagonistas. A primeira são atividades
27 rotineiras e a segunda, cita como exemplo, a criação de novos cursos e de novas vagas.
28 Acrescenta, com base no Estatuto e no Regimento, que compete à CAA dar parecer sobre a
29 distribuição de cargos de Professor Titular, criação de novos cursos, criação de novas vagas
30 no vestibular, opinar sobre criação de unidades, museus, órgãos de integração, órgãos
31 complementares e departamentos. O Prof. Jose Vicente Caixeta Filho faz a observação de
32 que grande parte do tempo, gasto no âmbito da comissão, é com questões "cartoriais",
33 sendo o papel protagonista bem menor. Questiona até que ponto a CAA poderia participar
34 de forma mais proativa, alinhada à Reitoria em questões estruturais, uma vez que a Reitoria
35 parece muito distante das decisões tomadas pela CAA. O Sr. Secretário Geral concorda que
36 a preocupação procede, mas ressalta o fato da Secretaria Geral estar sempre nas reuniões,
37 significa que a Reitoria está presente, pois a Secretaria Geral representa o Reitor. O Cons.

38 Valdecir Janasi salienta que para se ter uma ação mais protagonista é necessário que a
39 CAA esteja em sintonia com a Reitoria e a Pro-reitoria de Graduação. O Cons. Carlos
40 Carlotti alerta para a necessidade de a CAA tirar o foco da parte financeira e voltá-lo para a
41 área acadêmica, com as questões de graduação e pós-graduação, passando de uma ação
42 reativa para uma ação proativa. Para isso, propõe – e posteriormente é aceito, por consenso
43 - que fosse, oportunamente, marcada uma reunião com os Pró-reitores para se identificar
44 quais são as diretrizes a serem seguidas pela nova Reitoria. O Sr. Secretário Geral se
45 dispõe a conversar com os Pró-reitores e colocar a posição mais proativa da CAA, que é
46 pensar as questões acadêmicas junto com a Reitoria. Ainda em relação a esse assunto, o
47 Cons. Marcelo Roméro externa que não se sente a vontade em dar um parecer sobre a
48 criação do curso de Geografia, sem saber se a USP, realmente, quer criar um curso novo e
49 se há demanda. O Cons. Carlos Carlotti questiona como a CAA poderia contribuir para fazer
50 um perfil de graduação, de pesquisa e de extensão. O Sr. Secretário Geral salienta que uma
51 forma de se fazer isso é atuando, por meio da promoção de seminário, por exemplo. O
52 Cons. Marcelo Roméro questiona sobre quais são as diretrizes, planos e metas da USP,
53 indagando como a CAA poderia contribuir para pensar isso. O senhor Secretário Geral
54 afirma que a CAA pode contribuir, tendo em vista que toda questão que se refere à vida
55 acadêmica passa por ela. A Cons.^a Terezinha ressalta a necessidade de uma sintonia entre
56 a CAA e as Pró-reitorias de Graduação, Pós-graduação e de Pesquisa, pois são questões
57 que estão relacionadas, sendo difícil separar a pós-graduação da pesquisa; ao mesmo
58 tempo, externa sua preocupação em relação aos mecanismos de avaliação de desempenho
59 da Pós-graduação. O Cons. Jose Vicente Caixeta Filho manifesta que a Comissão gasta
60 muito tempo com questões ordinárias e questiona se não teria outra forma de encaminhar
61 essas questões e, nos casos de processos que envolver aspectos que não estão claras, se
62 não seria melhor convidar alguém da unidade para esclarecer. O Sr. Secretário Geral
63 responde que sim e que, no caso das questões ordinárias, tal perda de tempo pode ser
64 resolvida com a padronização. Aproveita o ensejo para informar que a CAA já tinha
65 procedido desta forma, no que se refere à realização de concursos para professor em língua
66 estrangeira, concluindo que se podia identificar os casos que se repetem e padronizá-los,
67 para que o presidente da CAA pudesse decidir *ad referendum*. Ato seguinte, o Senhor
68 Secretário Geral passa à eleição do Presidente e respectivo Suplente da Comissão. O Cons.
69 Marcelo Roméro sugere o nome do Cons. Jose Vicente Caixeta Filho, manifestando que o
70 Professor é membro da Comissão há algum e é uma pessoa tranquila e sensata nas
71 decisões. O Cons. Carlos Carlotti segue a sugestão do Cons. Marcelo, acrescentando que a
72 tarefa de presidente da Comissão seria melhor exercida por membros mais antigos, pois
73 acredita que seria muito difícil para os que estão iniciando e não conhecem a burocracia
74 dessa função. Indica, também, o Cons. Marcelo de Andrade Roméro para a suplência da

75 presidência. Tais sugestões são seguidas pelos demais Conselheiros. Não havendo mais
76 indicações, passa-se à votação. Apurados os votos, são eleitos, por unanimidade, os
77 Professores Doutores Jose Vicente Caixeta Filho, para Presidente, e Marcelo de Andrade
78 Roméro Júnior, para Suplente do Presidente. O Senhor Secretário Geral parabeniza os
79 eleitos, manifestando que a Secretaria Geral está a disposição e que se sinta a vontade
80 para que, junto aos Conselheiros definam as datas e horário das próximas reuniões e dar
81 prosseguimento aos trabalhos. O Cons. Carlos Carlotti sugere que o Sr. Presidente fique
82 encarregado de fazer os contatos com as Pró-reitorias, para uma conversa inicial. O Sr.
83 Presidente, consultando os senhores conselheiros sobre à disponibilidade de dias e
84 horários, determina que as reuniões da CAA ocorram sempre às segundas-feiras, às 14
85 horas. As reuniões para o próximo semestre ficam agendadas da seguinte forma: dias
86 10/03, 07/04, 05/05 e 02/06. Ato seguinte, o Sr. Presidente propõe que sejam votados os
87 processos com os pareceres dos membros cujos mandatos terminaram, ficando os demais
88 processos para a próxima reunião. Estando todos de acordo, o Cons. Valdecir Janasi solicita
89 que seja apreciado seu parecer do processo em pauta, pois precisa esclarecer algumas
90 dúvidas. A seguir, o Sr. Presidente passa à **PARTE II - ORDEM DO DIA. Relator: Prof. Dr.**
91 **LUIZ ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO. 1 - PROCESSO 2013.1.3286.18.0 - ESCOLA**
92 **DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS.** Solicita a transferência do cargo de Professor Titular
93 nº 1026410, decorrente da aposentadoria do Prof. Dr. Benedito de Souza Bueno (que teve
94 solicitação de permanência na Unidade aprovada pela CAA em 17.6.13) do Departamento
95 de Geotecnia (SGS), para o Departamento de Engenharia de Materiais (SMM). Aprovada
96 pela Congregação em 4.10.2013. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à
97 transferência do cargo de Professor Titular nº 1026410, vago em decorrência da
98 aposentadoria do Prof. Dr. Benedito de Souza Bueno do Departamento de Geotecnia (SGS),
99 para o Departamento de Engenharia de Materiais (SMM). O parecer do relator é do seguinte
100 teor: “A EESC solicita a transferência, do Departamento de Geotecnia para o Departamento
101 de Engenharia de Materiais, de cargo cuja permanência foi recentemente aprovada pela
102 CAA em outro departamento. A Congregação da EESC aprovou o pleito com base em
103 parecer da comissão interna. O Departamento de Engenharia de materiais tem bom
104 desempenho acadêmico, ainda que com apenas 17 docentes e 12% de professores
105 titulares. A relação associado/titulares é das mais altas da unidade (3,5) e muito acima da
106 média da Universidade. Cinco dos 7 professores associados são bolsistas de produtividade,
107 em geral com nível 2, e quatro deles tem mais de 5 anos de sua livre-docência. A
108 produtividade científica e as atividades de graduação, pós-graduação e extensão são
109 bastantes significativas, apesar de o conceito CAPES do curso onde a maioria dos docentes
110 atua ser apenas 4, talvez em função do tamanho do grupo. Houve apenas 2 concursos de
111 Professor Titular no Departamento nos últimos 10 anos, sendo um deles nos últimos 5 anos.

112 Conclusão: A demanda qualificada por cargos de professor titular no Departamento de
113 Engenharia de Materiais é evidente, bem como o bom desempenho acadêmico da unidade
114 como um todo. Dessa forma, julgamos que a transferência em epígrafe pode ser aprovada.”

115 **2 - PROCESSO 2010.1.1263.12.0 - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E**
116 **CONTABILIDADE.** Solicita a permanência do cargo de Professor Titular, vago em
117 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Geraldo Luciano Toledo, no Departamento de
118 Administração. Aprovada pela Congregação em 27.11.2013. A **CAA** aprova o parecer do
119 relator, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da
120 aposentadoria do Prof. Dr. Geraldo Luciano Toledo, no Departamento de Administração. O
121 Parecer do Relator é do seguinte teor: “A FEA solicita permanência de cargo de professor
122 titular em seu Departamento de Administração. O Departamento tem 74 docentes, sendo 16
123 titulares e 18 associados, portanto com um percentual de titulares de 21,6% (próximo à
124 média da USP) e uma relação associados/titulares de 1,1 (abaixo da média da USP).
125 Ressalte-se que 12 professores associados têm mais que 5 anos de livre-docência e que a
126 média de idade dos titulares é de pouco mais de 64 anos. Os bolsistas de produtividade são
127 3, entre os titulares (níveis 1D e 2) e 3 entre os associados (nível 2), mas a nota do curso de
128 pós-graduação vinculado ao Departamento é 7. A produção acadêmica geral do
129 Departamento é boa, mas heterogênea, e o último concurso de professor titular foi realizado
130 em 2007. Considerando a perspectiva de várias aposentadorias nos próximos anos e a
131 elevada demanda indicada pelo número de professores associados no Departamento,
132 somos favoráveis à permanência do cargo.” **Relator: Prof. Dr. MARCELO DE ANDRADE**
133 **ROMÉRO. 1 - PROCESSO 2012.1.479.93.8 - INSTITUTO DE ARQUITETURA E**
134 **URBANISMO.** Proposta de criação do curso de Geografia - Bacharelado e Licenciatura -
135 com 40 vagas, período noturno. Ofício do Diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo
136 (IAU), Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, à Pró-Reitora de Graduação, Prof.^a Dr.^a
137 Telma Maria Tenório Zorn, encaminhando a proposta de criação do curso de Bacharelado e
138 Licenciatura em Geografia, com 40 vagas, período noturno, aprovada pela Congregação em
139 14.9.2012 (18.09.12). **Parecer da CIL:** no que concerne especificamente à Licenciatura,
140 delibera pela devolução dos autos à Unidade ao verificar que a proposta não atende, de
141 maneira plena, ao Programa de Formação de Professores da USP. Os pontos que
142 demandam esclarecimentos são: a) sobre as práticas como componentes curriculares; b)
143 sobre o Estágio; c) sobre a contratação de recursos humanos (quanto à contratação de
144 docentes, quanto à contratação de educadores; quanto à contratação de pessoal técnico e
145 administrativo) (26.10.12). Informação da Coordenadora do Grupo de Trabalho - IAU, Prof.^a
146 Sarah Feldman, encaminhando as adequações do projeto de criação do curso de
147 Licenciatura em Geografia, visando atender de forma plena ao Programa de Formação de
148 Professores da USP. - Parecer da Congregação: aprova, por unanimidade, as alterações da

149 proposta de criação do curso de Geografia - Licenciatura (07.12.12). **Parecer da CIL:**
150 aprova a criação do curso com as seguintes condicionantes: a) corrigir o equívoco entre o
151 cargo de Educador e o de Docentes no item 'd' - ao se referir à contratação de educadores,
152 a função a ser desempenhada é a de Professor Doutor; b) no tópico 'Quanto à contratação
153 de pessoal técnico e administrativo' é prevista a contratação de um 'especialista', mas nesse
154 caso, a função a ser desempenhada é a de Educador, devendo a denominação correta ser
155 incluída (12.04.13). **Parecer da CCV:** após ouvir os responsáveis pelo curso, aprova, por
156 unanimidade, os pareceres dos relatores, Profs. Drs. Deborah de Oliveira, que relatou pelo
157 Bacharelado e Eduardo Brandão, que relatou pela Licenciatura, favoráveis à criação do
158 curso de Bacharelado e Licenciatura em Geografia, período noturno, com 40 vagas. Salienta
159 que a Unidade deve atender o solicitado pela CIL em 12.04.13 (30.07.13). **Parecer do CoG:**
160 aprova a manifestação da CCV, favorável ao mérito acadêmico da proposta de criação do
161 curso de Bacharelado e Licenciatura em Geografia, noturno, 40 vagas. O Colegiado
162 delibera, ainda, que o IAU deverá providenciar a adequação do prazo máximo para a
163 integralização do curso de '16 semestres' para '14 semestres', conforme disposto na Res.
164 6565/13, e o decidido no CoG, em sessão de 28.2.13, no sentido de que os cálculos que
165 resultarem em números fracionários serão aproximados para o número inteiro
166 imediatamente superior (29.08.13). O processo é retirado de pauta. **PROCESSO**
167 **2013.1.1937.18.3 - ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS.** Solicita a permanência
168 de um cargo de Professor Titular nº 157023, vago em decorrência da aposentadoria do Prof.
169 Dr. José Carlos Pereira, no Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação.
170 Aprovada pela Congregação em 6.9.2013. O processo é retirado de pauta. **3 - PROCESSO**
171 **2013.1.11535.1.0 - NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA EM CRÍTICA GENÉTICA.** Relatório
172 Quinquenal de Atividades do Núcleo de Apoio à Pesquisa Crítica Genética - CG, referente
173 ao período de 2008-2013 e solicitação de renovação. **Parecer da Comissão de Avaliação**
174 **de NACEs:** Com base no parecer do Assessor "ad hoc", aprova, por unanimidade, o
175 Relatório Quinquenal de Atividades do Núcleo de Apoio à pesquisa em Crítica a Genética -
176 NAPCG, referente ao período de 2008-2012, assim como a continuidade das atividades por
177 mais cinco anos a partir da última renovação. O processo é retirado de pauta. **4 -**
178 **PROCESSO 2003.1.508.81.5 - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E**
179 **CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.** Relatório Bienal de Atividades do Núcleo para
180 Desenvolvimento de Tecnologia e Ambiente Educacional - NACE-NPT, referente ao período
181 de 2007-2009. **Parecer da Comissão de Avaliação de NACEs:** com base no parecer de
182 Assessor "ad doc", aprova o Relatório Bienal de Atividades (2007-2009) do Núcleo para o
183 Desenvolvimento de Tecnologias e Ambientes Educacionais - NACE-NPT (07.04.11). O
184 processo é retirado de pauta. **Relator: MARCOS FELIPE SILVA DE SÁ. 1 - PROCESSO**
185 **2013.1.8303.1.5 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Proposta de criação do Núcleo de

186 Apoio aos Estudos de Graduação (NAEG), denominado Núcleo de Apoio à Formação em
187 Saúde - NAFS. **Parecer do CoG:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Heleno Taveira
188 Torres, favorável à proposta de criação do Núcleo de Apoio à Formação em Saúde - NAEG-
189 NAFS (29.8.2013). **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator, favorável à criação do
190 Núcleo de Apoio à Formação em Saúde - NAEG-NAFS (30.9.2013). A **CAA** aprova o
191 parecer do relator, devendo a proposta de criação do Núcleo, voltar à Pró-reitoria de
192 Graduação, para complementação das informações faltantes. O parecer do relator é do
193 seguinte teor: “Trata-se de um pedido de criação de um Núcleo de Apoio à Formação em
194 Saúde – NAFS, proposto pela Coordenadoria Pró-PET- Saúde USP/Capital. A proposta se
195 baseia na possibilidade de criação de NA desta natureza a partir da Resolução nº 5928, de
196 08 de julho de 2011, que permite, em seu artigo 1º, baseado no art. 7º do Estatuto da USP,
197 que ‘O Pró-Reitor poderá criar Núcleos de Apoio às atividades-fim da Pró-Reitoria, com o
198 objetivo de reunir especialistas de um ou mais órgãos e Unidades em torno de programa de
199 pesquisa, de pós-graduação ou de extensão universitária de caráter
200 interdisciplinar...’ Observa-se, entretanto, que esta resolução não faz menção às atividades
201 de Graduação. No Regimento Geral da USP, Título II (Da Administração da Universidade),
202 Capítulo I, (Do Conselho Universitário), Art. 11, Capítulo III (Dos Núcleos de Apoio), Art. 55 ,
203 item II, há previsão dos Núcleos de Apoio ao Ensino de Graduação (NAG). A Resolução nº
204 3824, de 24 de maio de 1991, reativada sucessivas vezes (1998 e 2003, com validade até 5
205 anos a partir de 2003) dispõe sobre a criação do NAEG da USP. Às fls. 5-8 deste processo
206 está apresentado o Regimento do NAEG. Neste processo, a Pró-Reitoria de Graduação
207 propõe a criação do NAFS, com base na estrutura do NAEG, já existente. O documento
208 proposto tem a assinatura do Conselheiro e Presidente da CG da FD. Relato: Não há, no
209 processo, o acompanhamento do NAG criado na década de 1990, ou seja, seus relatórios
210 quinquenais e a aprovação pelas Comissões competentes da USP e o Co. O seu prazo de
211 validade venceria em 2008, s.m.j. A proposta em apreço está incompleta, pois carece de
212 várias informações que são essenciais para a criação de um Núcleo de Apoio: Não tem um
213 Regimento próprio. O autor da proposta faz menção à existência de um Regimento do NAG
214 (datado de 1990) como base de ordenamento do funcionamento deste NAFS, porém cremos
215 que isto não seria pertinente. Em primeiro lugar, porque há que se verificar se o NAG criado,
216 àquela época, ainda existe. Em segundo lugar, é nosso entendimento que este NAFS tem
217 objetivos específicos, interessando apenas às Unidades e docentes envolvidos com as
218 áreas de assistência à saúde, conforme mencionado às fls. 18. Formalmente, o documento
219 deveria vir acompanhado de um regimento específico, constando os objetivos (finalidades),
220 como será composta a administração do NAFS (geralmente nos NAs há um Conselho
221 Deliberativo e uma Coordenadoria e o papel de cada órgão administrador, como se
222 procederá a escolha etc. Quais as unidades participantes, docentes envolvidos etc). Em

223 conclusão, sugiro que o processo volte à Pró-reitoria de Graduação para a complementação
224 das informações acima, a fim de que o processo seja satisfatoriamente instruído para ser
225 levado às instâncias superiores.” **2 - PROCESSO 2013.1.14234.1.1 - ESCOLA**
226 **POLITÉCNICA.** Proposta de criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa - Centro de Estudos e
227 Pesquisas sobre Desastres - NAP-CEPED. **Parecer da Câmara de NAPs:** recomenda a
228 aprovação da proposta de criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa - Centro de Estudos e
229 Pesquisas sobre Desastres - NAP-CEPED (26.7.13). **Parecer do CoPq:** aprova a proposta
230 de criação do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres - NAP-CEPED (7.8.13).
231 **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator, favorável à criação do Núcleo de Apoio à
232 Pesquisa - Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres - NAP-CEPED (16.9.13). A
233 **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à proposta de criação do Núcleo de Apoio à
234 Pesquisa – Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – NAP-CEPED. O parecer do
235 Relator é do seguinte teor: “Trata-se da proposta de criação de um Centro de estudos e
236 pesquisas sobre desastres, proposto pela Escola Politécnica, no Departamento de
237 Engenharia de Produção, sob a Coordenação do Prof. Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki.
238 A proposta tem como objetivo contribuir para a prevenção, redução, mitigação, resposta e
239 recuperação de desastres em âmbito regional, nacional e internacional, em todos os seus
240 aspectos físicos, geográficos, econômicos, sociais e técnicos, através das pesquisas, em
241 modelo multidisciplinar, visando sempre a formação de recursos humanos através de
242 programas educacionais em nível de graduação, pós-graduação e de extensão. Envolve
243 mais de 60 docentes/pesquisadores de diferentes Unidades da USP e outros Centros
244 Universitários, a saber: USP: Escola Politécnica, IAG, IP, IGc, FSP, EACH, FAU, FD, EESC,
245 FFLCH e FE. Outras Instituições de Ensino envolvidas: PUC – RJ; Centro Paula Souza
246 (Fatec – S. J dos Campos) e Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Para o
247 financiamento deste CPED estão relacionados os projetos de pesquisa e os respectivos
248 recursos captados em diferentes órgãos financiadores, públicos e privados, através de
249 projetos de pesquisa: FUNASA, FAPESP, CNPq; FINEP; COELCE/ANEEL; USP; FUSP;
250 Cons. Nac. de Justiça; FEHIDRO. A somatória destes projetos ultrapassa a quantia de R\$
251 20 milhões. Estão envolvidos os seguintes programas de pós-graduação: Arquitetura e
252 Urbanismo (FAU); Ciência Ambiental (EP); Direito (FD); Engenharia de Produção (EP);
253 Engenharia Civil (EP); Engenharia de Produção (PUC-RJ); Eng Sistema de Logística (EP);
254 Engenharia Transporte (EP); Engenharia Elétrica (EP); Engenharia Hidráulica e
255 Saneamento (EESC); Ensino e História das Ciências da Terra (Unicamp); Geoquímica e
256 Geotectônica (IGc); Recursos Minerais e Hidrogeologia (IGc); Geografia Física (FFLCH);
257 Gestão de Políticas Públicas (EACH); Mestrado Profissional em Ambiente, Saúde e
258 Sustentabilidade (FSP); sustentabilidade (EACH); Meteorologia (IAG); Recursos Hídricos
259 (UFAL); Saúde Pública (FSP). Acompanha o processo uma minuta do Regimento Geral do

260 CEPED, contendo os objetivos, a relação dos membros participantes, modelo de gestão
261 administrativa e as competências dos responsáveis. O projeto já foi submetido e aprovado
262 pelo Conselho da Pró-Reitoria de Pesquisa e pela COP. Sou favorável à aprovação pela
263 CAA.” **Relator: Prof. Dr. VALDECIR DE ASSIS JANASI. 1 - PROTOCOLADO**
264 **2013.5.791.17.4 - FACULDADE DE MEDICINA DE RIBERÃO PRETO.** Solicita a
265 permanência de 2 (dois) cargos de Professor Titular nºs 213888 e 154903, em decorrência
266 das aposentadorias dos Profs. Drs. Roy Edward Larson e Laércio Joel Franco, nos
267 departamentos de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos e no
268 Departamento de Medicina Social, respectivamente. Aprovada em 14.2.2012 pela
269 Congregação. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à permanência do cargo de
270 Professor Titular nº 154903, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Laércio Joel
271 Franco, no Departamento de Medicina Social e à devolução do processo à Unidade, para
272 especificar em qual Departamento será alocado o cargo de Professor Titular nº 213888,
273 vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Roy Edward Larson. O parecer do
274 relator é do seguinte teor: “A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) solicita a
275 permanência de dois cargos de Professor Titular decorrentes das aposentadorias dos Profs.
276 Drs. Roy Edward Larson, do Departamento de Biologia Celular e Molecular e Agentes
277 Patogênicos e Laércio Joel Franco, do Departamento de Medicina Social. A FMRP tem 14
278 departamentos, com um quadro de 329 docentes, dos quais 64 (19,5%) são titulares e 100
279 (30,4%) são associados. A relação associados/titulares é de 1,56. Não consta do processo a
280 aprovação da presente solicitação pela Congregação da FMRP. Os documentos da
281 Congregação anexados ao processo se referem a resoluções sobre o número mínimo de
282 cargos de Titular por Departamentos aprovado em março de 2012, que podem servir de
283 orientação geral, mas não se referem especificamente à solicitação em tela. Passo à análise
284 em separado de cada cargo. O quadro docente atual do Departamento de Biologia Celular,
285 Molecular e Agentes Patogênicos é composto de 15 professores, sendo 4 titulares (26,7%),
286 5 associados (33,3%) e 6 doutores. A relação associados/titulares, nesta configuração, é
287 1,25. Observa-se aqui que o documento encaminhado pelo Departamento tem uma
288 diferença em relação ao quadro geral apresentado pela unidade, que lista 6 associados, e
289 um total de 16 docentes. Em vista da contradição, optei por utilizar os números do
290 Departamento, que se baseiam em uma listagem nominal de docentes. Observa-se que a
291 proporção de titulares é superior à média da FMRP, apenas superada pela dos
292 departamentos de Farmacologia (41,7%) e Fisiologia (33,3%). Uma vez atendida a
293 manutenção do cargo no Departamento, a proporção subiria a 33,3% (5 Titulares em 15
294 docentes), alcançando a mesma média do Departamento de Fisiologia. Os professores
295 associados do Departamento de Biologia Celular e Molecular e Agentes Patogênicos são
296 todos orientadores de pós-graduação, vinculados ao Programa de Biologia Celular e

297 Molecular, que tem nível 5 na CAPES. Orientaram entre 3 e 10 Doutorados e entre 1 e 11
298 Mestrados nos últimos cinco anos. Todos os Professores associados ministram disciplinas
299 na Pós-Graduação, com cargas horárias médias semanais variando entre 6 e 8 horas, com
300 exceção de um docente, com carga de 2,3 horas. As cargas horárias médias semanais em
301 graduação relatadas são homogêneas, variando entre 7 e 9,5 horas. As publicações dos
302 Professores Associados são muito heterogêneas. Dois deles são Bolsistas de
303 Produtividade CNPq níveis 1C e 1D, e têm média de 5 a 6 publicações por ano, muito
304 superior à dos outros três (0,8 a 1,6 publicações por ano), dos quais dois Bolsista de
305 Produtividade CNPq nível 2. As atividades de Cultura e Extensão incluem participação em
306 sociedades científicas, organização de eventos e participação em comitês de revistas
307 científicas. Três entre os Professores Associados (aí incluídos os dois de Bolsistas de
308 Produtividade CNPq nível 1) obtiveram a Livre-Docência em 2011, e portanto apenas 2 têm
309 o título há cinco anos ou mais (títulos obtidos em 2007 e 2009). O quadro docente atual do
310 Departamento de Medicina Social é composto de 18 professores, sendo 1 Titular (5,6%), 4
311 Associados (22,2%) e 13 Doutores. A relação Associados/Titulares é 4. Observa-se que a
312 proporção de Titulares é muito baixa, a menor entre os departamentos da FMRP. Mesmo se
313 atendida a manutenção do cargo no Departamento, a proporção de 11,1% (2 Titulares em
314 18 docentes) seria significativamente mais baixa que a média da Unidade (19,5%).
315 Adicionalmente o número atual de Titulares (1) encontra-se abaixo do número mínimo de
316 Titulares por Departamento aprovado pela Congregação da FMRP em 27/03/2012. Os
317 professores Associados do Departamento de Medicina Social são todos orientadores de
318 pós-graduação, vinculados ao Programa de Saúde da Comunidade, que tem nível 5 na
319 Capes. Orientaram, entre 2 e 3 Doutores e entre 5 e 13 Mestrados nos últimos cinco anos.
320 Todos os professores Associados ministraram disciplinas de Pós-Graduação e na
321 Graduação. A tabela apresentada mostra as cargas horárias médias semanais para dois
322 docentes, ambas com 6 horas na Graduação; na Pós-graduação, um deles tem também 6
323 horas semanais, e o outro apenas 1 hora. Para os outros dois docentes, não são
324 apresentadas as cargas horária semanais, mas o total de horas por ano. Considerando-se
325 15 semanas médias por semestre, as cargas apresentadas corresponderiam a cerca de 15
326 horas na pós-graduação para ambos, 15 horas na graduação para um deles, e 47,2 horas
327 (708 horas/ano) para outro; esta última carga parece-nos exagerada, considerando os
328 parâmetros típicos da USP. Os quatro Professores associados publicaram, nos últimos cinco
329 anos, um número expressivo de trabalhos em periódicos indexados, entre 11 e 64, além de
330 capítulos de livros (entre 1 e 6). A Média de trabalhos em periódicos indexados é de 5,75
331 por docente por ano, bastante incrementada pela publicação expressiva de um dos
332 docentes, que tem 12,8 publicações por ano. Ainda assim, excluído este docente, a média é
333 de 2,6 publicações por ano. Dois dos professores Associado são Bolsistas de Produtividade

334 CNPq, Níveis 1D e 2. São listadas as atividades de Cultura e Extensão de dois Professores
335 Associados, que atuam em grupos de trabalho junto a órgãos públicos da área de saúde.
336 Todos os Professores Associados obtiveram a Livre-Docência há mais de cinco anos (títulos
337 obtidos entre 2004 e 2008). Em vista do exposto, sou de parecer favorável à permanência
338 do cargo de Professor Titular no Departamento de Medicina Social, tendo em vista que o
339 Departamento conta atualmente com apenas um Titular, que os quatro associados
340 obtiveram seus títulos há mais de cinco anos e mostram desempenho qualificado. Com
341 relação ao cargo deixado vago pela aposentadoria do Prof. Dr. Roy Edward Larson,
342 pertencente ao Departamento de Biologia Celular e Molecular e Agente Patogênico, não
343 encontro elementos no processo que permitam decidir favoravelmente à sua manutenção no
344 mesmo departamento. De fato, o número atual de Titulares neste departamento já se
345 encontra acima da média da unidade, e entre os cinco Professores Associados, apenas dois
346 obtiveram o título de Livre-Docente há mais de cinco anos. Além disto, não há manifestação
347 da Congregação da FMRP solicitando a manutenção do cargo no mesmo Departamento.
348 Deste modo, a minha sugestão à CAA é que o processo seja devolvido à unidade para que
349 se manifeste sobre qual departamento deveria receber o cargo.” Nada mais havendo a
350 tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, dando por encerrada a reunião
351 às 17h45. Do que, para constar, eu, _____, Renata de Góes C. P. T.
352 dos Reis, Analista Acadêmica da Secretaria Geral, designada pelo Senhor Secretário Geral,
353 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será assinada pelos Conselheiros
354 presentes à Sessão em que for discutida e aprovada e por mim assinada. São Paulo, 20 de
355 fevereiro de 2014.